



Mais uma campanha chega ao fim: para conquistar, deve-se lutar!

A Campanha Salarial deste ano, infelizmente, mais uma vez não alcança o esperado, desenrolando-se como em anos anteriores. Mesmo diante da indicação da FNP de rejeição, a base da Revap aprovou a proposta de ACT apresentada pela empresa em 5 de outubro de 2012. A proposta ficou muito aquém dos anseios da categoria e não atendeu a pauta apresentada pela categoria.

Cabe aos trabalhadores num todo se empenharem mais nos movimentos, questionar e cobrar melhores propostas e condições de trabalho.

A direção da empresa continua desrespeitando contratos em que, de forma unilateral, implantou a tabela congelada. Sem contar que há anos não temos aumento no salário básico. Até categorias que enfrentam momentos de crise, como os metalúrgicos da GM, tiveram 8,24% de aumento no salário básico. O reajuste na RMNR é fraude contra os

trabalhadores aposentados e também os da ativa.

A federação da Petrobras ensaiou uma mobilização, e disse que por esse ensaio alcançaram esta proposta que não atende a categoria. No movimento do dia 26, algumas bases atropelaram as suas direções pelegas, mas a tática de Petrobras de dividir para conquistar vingou. A federação pelega da categoria não aceitou nem mesmo engrossar o movimento da FNP (Federação Nacional dos Petroleiros). Isso acabou fragilizando as discussões e facilitando para a empresa.

A falta de participação de todos e o quadro nacional faz com que a empresa mantenha os nossos direitos rebaixados. Cabe a nós irmos para cima do RH da empresa, exigir respeito para cada um dos trabalhadores desta categoria

e começarmos já o próximo ACT. Nós temos que nos armar para resistir agora e nos próximos embates, que não serão poucos. A parte variável do nosso salário, a PLR, esta na iminência de sofrer mais ataques.

Temos que ficar atentos a mais essa ofensiva da empresa.

Para alcançar a nossa pauta é preciso a luta, o entendimento e a consciência de classe. Se queremos melhores condições de trabalho e remuneração, devemos iniciar a luta agora para o próximo acordo coletivo. As nossas próximas mobilizações devem contar com maior participação de cada trabalhador e trabalhadora e evoluir até a parada de produção.

Só a luta traz conquistas! Só a participação fortalece!

**AUMENTO REAL
DÁ SIM!**



O SINDIPETRO/SJC ESTÁ DE PORTAS ABERTAS. ASSOCIE-SE!

Trabalhador tem direito à privacidade

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) acaba de determinar que o poder de uma empresa de fiscalizar computadores e e-mails corporativos de seus funcionários não é absoluto. O direito de propriedade sobre os equipamentos colide com o direito à intimidade do empregado e com a inviolabilidade de correspondência.

De acordo com o TST, as empresas “só podem fiscalizar computadores e e-mails corporativos se os empregados forem proibidos de forma expressa de utilizar tais equipamentos para uso pessoal”.

E a empresa só pode requerer o equipamento de volta com a anuência do trabalhador. Não é permitido

pegar o equipamento da mesa ou armário do empregado sem que o mesmo saiba. Daí decorre o direito do trabalhador! É bom saber e zelar por esse direito!

Portanto, não há amparo legal na prática da Petrobras de espionar e controlar os e-mails corporativos, já que existe aí o direito à inviolabilidade de correspondência.

Terceirizados se mobilizam contra calote na REVAP

A esculhambação das empresas terceirizadas continua fazendo vítimas na Petrobras. Mas os trabalhadores terceirizados estão prontos para lutar. Foi isso o que nós vimos na paralisação de cerca de 2.400 terceirizados da Revap que começou na quinta-feira, 11.

A paralisação foi em solidariedade aos 200 funcionários que não teriam recebido o salário do mês passado e de 20 que não tiveram as multas rescisórias pagas pela Tenace, que

encerrou as atividades na Revap.

Aliás, já são sete terceirizadas que fecharam as portas só na Revap do ano passado pra cá. Ninguém sabe como muitas empresas sem capacitação técnica ou sem ativo financeiro em dia conseguem esses trabalhos. Não conseguimos encontrar editais de licitação para a contratação de terceirizadas, que muitas vezes são subcontratadas de outras terceiras. É a farra do boi.

Os companheiros só voltaram ao trabalho porque a

Petrobras começou a pagar os atrasados desses trabalhadores do fim de semana pra cá. E tem que pagar mesmo porque ela é a responsável.

Agora o problema é quem e de que forma foi autorizada a contratação dessas empresas. Não dá simplesmente para isso ir parar nos passivos trabalhistas da Petrobras. T e m

que se cobrar o valor de quem autorizou a contratação dessas empresas pilantras e acabar com a farra das terceirizadas.

Contratações ilegais na Petrobras

Assim como a Transpetro e a Petrobras, a Refap agora é 100% Petrobras, mas também não respeita os concursados com os seus falsos concursos e seus cadastros de reserva quando ao mesmo tempo contrata profissionais terceirizados para exercer as mesmas funções dos cargos do PCAC.

A Refinaria Alberto Pasqualini (REFAP), que fica em Canoas - Rio Grande do Sul, foi

condenada a substituir todos os terceirizados e chamar todos os concursados do PSP-2007/REFAP em 180 dias.

Neste mesmo sentido, o prazo dado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para as estatais federais, com exceção de Furnas, entregarem um plano detalhado de substituição de terceirizados irregulares termina em 30 de novembro. Esse plano deverá ser entregue ao Departamento

de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST) no Ministério do Planejamento, que o repassará ao TCU. As estatais poderão ser multadas se não cumprirem o prazo. O número de terceirizados que devem ser substituídos por empregados próprios é em torno de 57 mil.

Parabéns aos trabalhadores. Essa é uma briga dos petroleiros em todas as unidades da Petrobras.

A saúde de trabalhador em risco

Estudos comprovam danos da indústria do petróleo e da poluição à saúde

Está comprovado. Um estudo da Faculdade de Medicina do ABC concluiu que moradores de área de pólo petroquímico têm mais doença na tireóide. A constatação partiu dos casos atípicos de tireoidite crônica auto-imune registrados de 1989 a 2004 em maior incidência na região próxima ao Pólo Petroquímico de Capuava.

A comprovação do estudo vai ao encontro das denúncias que o Sindipetro-SJC tem realizado ao longo dos anos sobre o perigo da indústria petroleira para o trabalhador da nossa categoria e para a população vizinha às unidades da Petrobras. A solicitação de um levantamento da Secretaria Municipal de Saúde de São José dos Campos sobre a incidência de câncer na redondeza da REVAP até hoje não nos foi respondida.

Os pesquisadores continuam tentando descobrir qual poluente químico exatamente provoca a doença, que provoca a diminuição dos hormônios da tireoide. O tratamento da doença ocorre por meio da reposição diária do hormônio tireoidiano.

Como se não bastasse o risco operacional à saúde dos petroleiros, ainda há os prejuízos causados pela poluição de forma geral. Um estudo da Faculdade de Medicina da USP mostra que a poluição influencia no risco de aterosclerose, que é uma inflamação nos vasos sanguíneos que pode levar a um infarto, mesmo em quem adota uma dieta saudável e com pouca gordura.

Outros estudos que têm como foco observar os impactos dos poluentes na gestação e no sistema produtivo mostram que a poluição das grandes cidades está relacionada à prematuridade, à mortalidade neonatal e pós-neonatal, ao retardo do crescimento intrauterino e ao baixo peso ao nascer.

Fora isso, já era de conhecimento que a Organização Mundial da Saúde

(OMS) classificou a fumaça dos motores a diesel como cancerígena.

Agora juntem todos os ricos de exposição ocupacional já existentes na indústria do petróleo com a poluição em torno das unidades do sistema Petrobras. No caso da REVAP, além do manuseio do diesel e do benzeno e da dispersão de poluentes pela própria refinaria,

ainda há a poluição oriunda da Dutra e da GM. Ou seja, tanto os trabalhadores da REVAP quando a população da redondeza está sofrendo contaminação constante de poluentes.

Isso torna ainda mais grave a nossa luta contra a exposição ocupacional, sem limite seguro de exposição ao benzeno e outras medidas de segurança. Não podemos permitir que o tempo de vida de cada petroleiro após a aposentadoria continue encurtando!



Debate sobre a Petros

O Sindipetro-SJC vai sediar um debate sobre as finanças e o funcionamento da Petros, o nosso fundo de previdência complementar, no dia 8 de novembro, às 16h. Estarão presentes Sérgio Salgado, o Dr. Sabóia e os

conselheiros da Petros eleitos pelos participantes: Agnelson, Silvio Sinedino e Ronaldo Tedesco.

Em função deste debate, a reunião dos aposentados da nossa base de atuação será transferida para a 2ª quinta-

feira de novembro, no dia 8, justamente para os companheiros participarem do debate.

Todos estão convidados a participar, trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas.

Mensalão, Cachoeira, eleições e o auto-engano

A mancha da corrupção cruzou novamente o país nestas eleições municipais. O pleito acabou em quase todo o Brasil. Apenas 50 cidades terão o segundo turno. Passado esse período de cinismo político, deboche, novos marqueteiros brilhantes despontaram, muitos crimes político-eleitorais foram acobertados de maneira mais *eficiente* que o mensalão e o discurso de auto-engano segue na ponta da língua do eleitor.

A democracia política, tão ufanada utopia contemporânea, impute no eleitor um conjunto de frases de efeito e análises tão superficiais que impede o afogamento do cinismo da corrupção, do clientelismo político, das falcatruas partidárias.

Em pleno julgamento dos mensaleiros, o esquema de Caixa 2, usado pelo PT para comprar o apoio da Câmara dos Deputados, foi a festa de candidatos das mais diversas matizes. Esse dinheiro não declarado à justiça eleitoral é desviado das administrações públicas, instituições ou investido pelo alto empresariado na compra ou financiamento de seus políticos do peito.

Ao povo resta refestelar-se na “democracia” que lhe é permitida e saudar esta *onipresente* liberdade política. Resta o auto-engano de

acreditar que as regras político-eleitorais são claras, justas e que a ele é garantido o direito de escolher.

Escolher entre os desiguais. Uma bizarrice



política pode permitir a uma coligação mais de 20 minutos na TV. Enquanto aos partidos *desintere\$\$\$ante\$* para os patrocinadores lhe cabem poucos segundos. Os partidos tradicionais tiram as centenas de comissionados do cargo público em prefeituras (na qual entraram pelas portas do fundo do clientelismo e tráfico de influência) por meses para colocá-los na rua fazendo campanha, como ocorreu, principalmente, em Jacareí e São José dos Campos. Uso da máquina pública para fins partidários. Crime eleitoral descarado!

Ao olhar desatento, número de cabos eleitorais na rua e material de campanha à vontade representa o tamanho e a força de um partido. O auto-

engano encobre um partido financiado por empresários, que querem mandar na cidade, e que suga a estrutura pública para se auto-beneficiar.

O eleitor se auto-engana com a falsa alternativa de escolher que lhe é dada. O auto-engano não enxerga que bicheiros, como Carlinhos Cachoeira, e até facções criminosas investem nos seus parceiros políticos – ou de crime mesmo.

A ilusão gera o auto-engano que é *r e p r o d u z i d o* involuntariamente pelo povo, que tem a certeza de que o seu candidato seria o melhor prefeito

ou vereador.

E assim seguem sendo eleitos membros de facções criminosas (do tráfico de drogas e pessoas, do jogo, da agiotagem), fichas semi-suja, corruptos, incompetentes, parasitas ou pessoas até honestas, mas sem uma política para o povo trabalhador, o que a torna um político inútil.

O povo tem que destruir as suas certezas, é preciso livrar-se do auto-engano. Manipulados pelo sistema político-eleitoral vigente, não superaremos conceitos pífios para a escolha de um candidato. Temos que eleger mais do que gente honesta, temos que eleger candidatos úteis. Voto útil é em candidato útil para o povo, o resto é auto-engano!